



# RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

## 2025

# Missão

Garantir a complementação de benefícios da Previdência Social contribuindo para a qualidade de vida dos Participantes e Assistidos e para o desenvolvimento econômico-social do país, através da boa gestão dos recursos aportados.

# Visão

Ser reconhecida no segmento das entidades fechadas de previdência complementar como referencial de credibilidade e excelência em gestão de planos de benefícios.

# Valores

- Ética
- Comprometimento
- Transparência
- Credibilidade
- Excelência em Gestão
- Responsabilidade Social

# ÍNDICE

Governança -----	04
Mensagem da Diretoria -----	06
Relacionamento com os participantes-----	14
Ambiente Econômico -----	22
Plano de Benefício Definido -----	25
Parecer Atuarial -----	31
Gestão de Investimentos -----	38
Plano de Contribuição Definida -----	56
Parecer Atuarial -----	59
Gestão de Investimentos -----	62
Plano de Gestão Administrativa -----	71
Informações Consolidadas -----	77
Relatório dos Auditores Independentes -----	81
Parecer do Conselho Fiscal e Manifestação do Conselho Deliberativo -----	85



# GOVERNANÇA

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Roberto de Sá Dâmaso**

Diretor Presidente e de Seguridade

**Tiago Novaes Villas-Bôas**

Diretor Administrativo Financeiro

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### TITULARES

Edilson Carvalho Lauria – Presidente

Angelo Calmon de Sá Junior

José Carlos Porto de Castro

Luiz Ovídio Fisher

Marcelo Monteiro Perez

Reynaldo Giaróla

#### SUPLENTES

Adri Viana Lago

Cláudia C. Calmon de Sá

Cristiane Miranda da Silveira

Luiz Garcia Hermida

Vanessa Matos Fernandes

Fernando Guilherme Correia Santos

### CONSELHO FISCAL

#### TITULARES

Ayala Mariusha Guedes Guimarães Rocha - Presidente

Cinara Bandeira Ventura Ferreira

Gileno Neri Afonso

#### SUPLENTES

Alexandro de Melo e Silva

Jussara Andrade de Assis

Wu Sin Vul



# **MENSAGEM DA DIRETORIA**

## MENSAGEM DA DIRETORIA



O ano de 2025 foi bastante movimentado com relação ao cenário Geopolítico Global, além dos conflitos na Ucrânia e em Gaza, ocorreu o Tarifação promovido por Trump que trouxe bastante volatilidade para os mercados. Curiosamente, o Brasil ficou em posição de relativo destaque diante dos demais países, dada a característica de sua economia e pauta de exportações.

A Fundação Ecos aproveitou as oportunidades para alcançar bons resultados, na administração dos recursos dos Planos BD e CD, tanto na área de Investimentos, quanto no dia a dia da atividade fim, que é proporcionar Benefícios aos Participantes e Assistidos dos Planos por ela administrados.

O Planejamento Estratégico seguiu com as metas de consolidar a implantação do Sistema ScafPlus, oferecido pela antiga SINQIA, que foi adquirida por uma empresa estrangeira, Evertec. Continuamos também com aperfeiçoamento de todas as áreas para melhorar a produtividade e custos dos processos de Governança, Compliance e Gestão de Riscos, promovendo inclusive, a revisão dos manuais e fluxos internos, para atender as novas legislações estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social - MPS e a autarquia PREVIC, responsável por fiscalizar e supervisionar as atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs. Hoje a Fundação conta com um quadro de 12 funcionários e 2 Diretores Executivos.

Na área de Comunicação, direcionada fortemente para atendimento dos Participantes e Assistidos, implantamos o NOVO Site, oferecido pela Plataforma do ScafPlus, com muitas melhorias nas informações de dados pessoais na “Área do Participante” e, novo visual do próprio Site, oferecendo muita facilidade de navegação e novas informações para os Participantes, Assistidos, Conselhos CD e CF e, claro aos Patrocinadores, bem como, para os órgãos fiscalizadores e de supervisão.

Consolidamos a implantação de Grupos no WhatsApp, exclusivo para os Grupos de Participantes e Assistidos, visando uma comunicação direta com eles e, também um outro canal no WhatsApp, visando a interação e esclarecimento de demandas vindo dos Participantes e Assistidos. Melhoramos também a comunicação com as informações fornecidas pela nossa Revista Digital, a “Conexão ECOS”.

Aperfeiçoamos ainda mais o processo de Recadastramento para facilitar e tornar mais eficiente, principalmente pela redução de trânsito de documentação envolvida no processo, hoje todo, praticamente feito de forma Digital.

Em 2025 tivemos a atualização da Resolução CMN nº 5202/2025, com a permissão de negociação com novos Ativos, dentre estes, destacamos a Debênture de Infraestrutura e o FIAGRO. Também foram elencados novos critérios para avaliação de riscos ligados a ASG (ambiental, social e governança), prática essa que vem ganhando relevância e será cada vez mais exigida no ambiente de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência, no qual a Fundação ECOS também está inserida nos seus investimentos neste segmento. Uma outra medida muito importante da nova Resolução foi na regra que retirou a obrigação de venda do estoque de imóveis das EFPCs até 2030, que era exigida na norma anterior.

No cenário Econômico interno, a inflação permaneceu estável (4,26%), ocorrendo ao longo do ano forte valorização do Real frente ao Dólar e da Bolsa brasileira, com valorização anual do Ibovespa da ordem de 34%.

A taxa de desemprego permaneceu baixa, em 5,2% e o PIB cresceu na ordem de 2,4%. Porém, o indicador que realmente não cedeu foram os juros, a taxa SELIC continuou se elevando em 2025, até atingir o patamar de 15% em junho, no qual permaneceu até o encerramento do ano.

A Performance dos Investimentos teve um ano bastante destacado.

No Plano BD, o portfólio de investimentos terminou o ano com rentabilidade de 12,33%a.a., largamente a frente da meta atuarial de 8,05% a.a., proporcionando um resultado financeiro de aproximadamente R\$110 milhões.

Conseguimos ao final do ano apurar um Superavit de R\$ 32.7 milhões, que permitiu acumular uma Reserva para Revisão de Plano de R\$ 43.7 milhões em dezembro.

No Plano BD, entre os segmentos, destacou-se a Renda Variável com rentabilidade de 18,60%, seguido do seguimento Imobiliário com 14% ao ano.

Já os segmentos de Renda Fixa, Estruturado e Empréstimos apresentaram rentabilidades de 11,65%; 11,86% e 8,82%, respectivamente.

Quanto ao plano CD, tivemos também um ano de forte recuperação da rentabilidade, a carteira do Perfil Conservador atingiu rentabilidade de 12,96% a.a. e a carteira do Perfil Arrojado registrou retorno de 18,73% no ano.

Em agosto ocorreu o Epinne EPB na Bahia, tradicional evento regional no qual os membros dos Conselhos, Funcionários e Diretoria se fizeram presentes e puderam usufruir de excelente conteúdo técnico. Em outubro tivemos o 46º Congresso da Abrapp, onde todos os nossos Conselheiros, Diretores e funcionários da ECOS participaram, seja presencialmente ou por vídeo conferência, um evento que surpreende a cada ano e neste não foi diferente, painéis técnicos que inclusive contaram com a apresentação de um “case” da Ecos no congresso referente ao Recadastramento Digital.

Ao final do ano, confraternizamos com os Participantes e Assistidos da Fundação Ecos, levando a boa notícia dos resultados conquistados no ano e aproveitando para tirar dúvidas e ouvir sugestões dos nossos Participantes e Assistidos (aposentados e pensionistas).

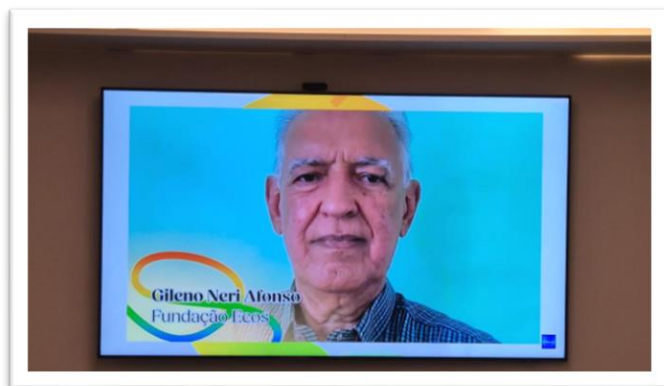
**Roberto de Sá Dâmaso**  
Dir Presidente e de Seguridade

**Tiago Novaes Villas-Bôas**  
Dir Administrativo Financeiro



# **RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES**

## DIA DO APOSENTADO



A Abrapp realizou, em 23 de janeiro, a Solenidade do Dia do Aposentado, destacando a importância da governança, do equilíbrio atuarial e da diversificação de investimentos para o sistema de previdência complementar. O evento contou com a participação de representantes da Previc e do Ministério da Previdência, que reforçaram a necessidade de proteger os direitos dos aposentados e adaptar políticas públicas às mudanças demográficas.

A programação incluiu palestra sobre bem-estar na aposentadoria, abordando saúde, longevidade e qualidade de vida. Ao final, foram homenageados 79 aposentados das entidades associadas, incluindo Gileno Neri Afonso, representante da ECOS.

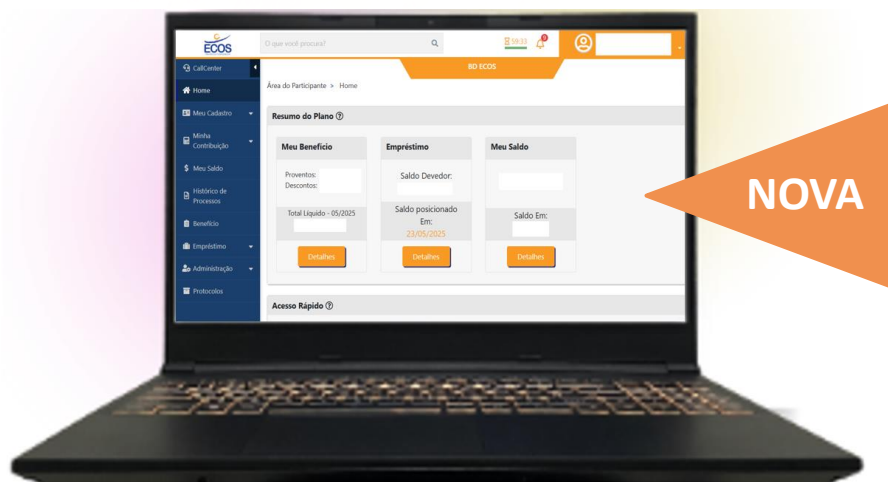


## ROBERTO DÂMASO NA DIRETORIA DA ABRAPP

A Abrapp iniciou o ano de 2025 com nova diretoria, liderada por Devanir Silva para o triênio 2025–2027, composta por representantes indicados pelas regionais e oficialmente empossada em 4 de fevereiro, em evento que reuniu lideranças do setor de previdência complementar.

A ECOS passou a ter maior representatividade no colegiado por meio de Roberto de Sá Dâmaso, que assumiu como Vice-Presidente da Regional Nordeste. Sua participação nesse colegiado da Abrapp, é de suma importância para nossa entidade pois estamos mais perto das decisões e discussões do segmento previdenciário, garantindo voz às nossas necessidades e reforçando a presença da entidade nas decisões e discussões do segmento previdenciário.

## ECOS LANÇA NOVA ÁREA DO PARTICIPANTE COM FOCO EM EFICIÊNCIA E PRATICIDADE



A nova Área do Participante da ECOS, lançada no segundo semestre de 2025, passou por uma modernização completa, trazendo mais praticidade, agilidade e melhor experiência de navegação.

Entre as principais novidades, destacam-se:

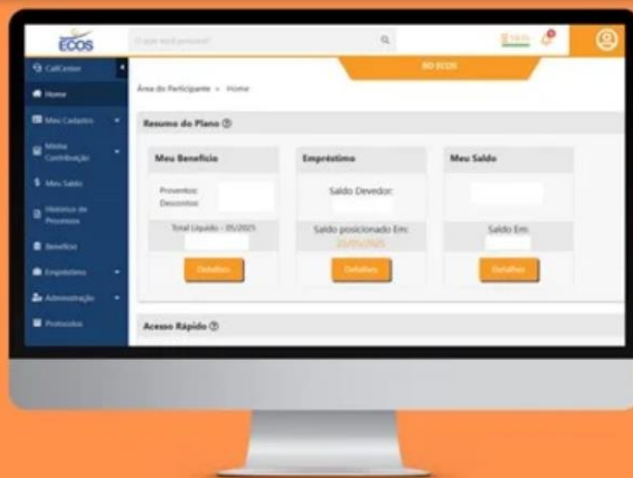
- ▶ Design mais limpo e organizado, com menu lateral que facilita a navegação;
- ▶ Novo sistema de contratação de empréstimos, mais simples e ágil;
- ▶ Informações de investimentos, saldo e cadastro apresentadas de forma mais visual, leve e intuitiva;
- ▶ Geração automatizada de boletos para aportes facultativos, emitidos no momento da solicitação;
- ▶ Central de solicitações, que permite acompanhar o andamento dos pedidos em tempo real.

## ECOS LANÇA NOVA ÁREA DO PARTICIPANTE COM FOCO EM EFICIÊNCIA E PRATICIDADE

Com essa modernização, a ECOS consolida um importante avanço na forma de se relacionar com seus Participantes e Assistidos, oferecendo serviços mais eficientes, ágeis e intuitivos. As melhorias implementadas não apenas simplificam processos e facilitam o acesso às informações, como também fortalecem a transparência, a segurança e a clareza na comunicação. Esse novo ambiente digital representa um passo significativo rumo a uma experiência mais completa e confiável, proporcionando maior autonomia na gestão da previdência e reforçando o compromisso da ECOS com a inovação, a excelência no atendimento e a valorização de seu público.

**A ÁREA DO PARTICIPANTE ESTÁ DE CARA NOVA!**

**CLIQUE AQUI E CONFIRA AS PRINCIPAIS NOVIDADES DO NOVO SITE DO PARTICIPANTE**



## ECOS RECEBE HOMENAGEM NO PRÊMIO EMPRESAS DUBEM DA OSID



As Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) promoveram no dia 13 de maio mais uma edição do Prêmio Empresas DuBem.

A premiação homenageou empresas e pessoas físicas que mais se destacaram no ano de 2024 em ações solidárias em prol da instituição fundada por Santa Dulce. A cerimônia premiou um total de 84 empresas nas categorias Diamante Plus, Diamante, Ouro, Prata e Bronze.

O Diretor Presidente e de Seguridade da ECOS, Roberto de Sá Dâmaso e o Diretor Administrativo Financeiro, Tiago Novaes Villas-Boas, receberam o prêmio, categoria bronze, em nome da Fundação ECOS, que tem por tradição, deixada pelo Banco Econômico, o incentivo de seus participantes e assistidos em contribuírem com um projeto tão relevante socialmente e, dessa forma, continuar semeando o exemplo de amor deixado por Santa Dulce dos Pobres.

## ELEIÇÕES 2025

### CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL

Em 2025, foi conduzido o processo eleitoral para a escolha de representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação ECOS. Considerando que houve a inscrição de chapa única para ambos os colegiados, os candidatos foram proclamados eleitos, conforme previsto no regulamento eleitoral.

Para o Conselho Deliberativo, foram eleitos como representantes dos participantes: Marcelo Monteiro Perez (titular) e Vanessa Matos Fernandes (suplente); e como representantes dos assistidos: José Carlos Porto de Castro (titular) e Fernando Guilherme (suplente). A posse dos novos conselheiros ocorreu em 14 de outubro de 2025, e a primeira reunião do colegiado com a nova composição foi realizada em 30 de outubro, na sede da Fundação ECOS, em Salvador.

No Conselho Fiscal, foram eleitos Cinara Bandeira Ventura Ferreira (titular) e Wu Sin Vul (suplente), cuja posse ocorreu em dezembro de 2025. O processo transcorreu de forma regular, reforçando o compromisso da Fundação com a governança, a transparência e a representatividade de seus participantes e assistidos.

## TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: ECOS COMPARTILHA SOLUÇÃO INOVADORA NO 46 CBPP

Realizado de 22 a 24 de outubro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, o 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada reuniu mais de 5 mil participantes e contou com ampla programação de debates sobre os principais temas e tendências do setor.



A Fundação ECOS apresentou, no Espaço Boas Práticas, o aplicativo para o Recadastramento Anual, desenvolvido pela área de TI. A ferramenta modernizou o processo, trouxe mais eficiência, praticidade e proximidade com os participantes, reforçando o compromisso da entidade com a inovação, a simplificação de processos e o fortalecimento da previdência complementar como instrumento de proteção social e de geração de valor.



# **AMBIENTE ECONÔMICO**

O ano de 2025 trouxe desafios e transformações para a economia brasileira. O ano foi marcado por uma política monetária restritiva, refletindo a postura conservadora do Banco Central, resultando numa inflação pressionando o teto da meta estipulada e expectativas ancoradas. A Selic, que estava em 12,25% em dezembro de 2024, foi elevada até 15,00%, em meados deste ano, permanecendo neste patamar. O ciclo de afrouxo monetário parece estar próximo, mas ruídos de descumprimento de metas fiscais exercem uma pressão na manutenção dessa taxa por mais tempo. Adicionalmente, houve avanço da Reforma Tributária (LC nº 214/2025), detalhando o funcionamento do novo modelo de IVA Dual (CBS e IBS), regras de transição e regimes específicos.

Nos Estados Unidos, a postura protecionista do novo presidente elevou as tensões comerciais ao longo de 2025. As tarifas impostas surpreenderam quanto à aplicação, à extensão geográfica e à extensão das alíquotas. Essas variáveis adicionaram ruído aos mercados, com efeito sobre as cadeias globais.

O crescimento do PIB americano segue positivo, sustentado pelo investimento corporativo (atrelado à adoção de Inteligência Artificial) e reestruturação das cadeias produtivas. Em contrapartida, o consumo doméstico foi pressionado pelo aumento gradual da taxa de desemprego.

Apesar da elevação de tarifas pelos Estados Unidos, a China manteve um ritmo de crescimento relativamente forte, ainda que mais moderado na comparação com o dinamismo pré-pandemia. Os estímulos governamentais, antes direcionado para o setor imobiliário, foram redirecionados para a manufatura e tecnologias verdes. Este excedente produtivo, escoado para o mercado global, acirrando as tensões governamentais.

As tensões entre EUA e China se intensificaram no primeiro semestre, na esteira da elevação das tarifas do ano, suavizado no segundo semestre. No Oriente Médio, a instabilidade se dissipou com o acordo de cessar fogo entre Hamas e Israel. Referente ao conflito entre Rússia e Ucrânia chegou ao final de 2025 sem uma solução definitiva.



# **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO**

## QUADRO SOCIAL

**717**  
PARTICIPANTES

**02**

ATIVOS

**43**

AUTOPATROCINADOS

**397**

APOSENTADOS

**275**

PENSIONISTAS

## MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

CONCESSÕES DE BENEFÍCIOS	QTD
APOSENTADORIAS	8
PENSÕES	8

BENEFÍCIOS ENCERRADOS	QTD
APOSENTADORIAS	15
PENSÕES	13

PECÚLIO	QTD
PAGAMENTO	15

## CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

**CONTRIBUIÇÕES**  
(ARRECADAÇÃO)

**R\$MIL**

Patrocinadores  
**R\$ 51**

Ativos e Auto patrocinados  
(Fundo Previdencial)  
**R\$ 1.574**

**BENEFÍCIOS**  
(PAGAMENTO)

**R\$ MIL**

Folha de pagamento  
**R\$ 86.194**

## PATROCINADORAS

- AGROPECUÁRIA SR DO BONFIM LTDA
- CCB – COMERCIAL DE CÍTRICOS DO BRASIL LTDA
- CST COMPANHIA DE SINTÉTICOS E TERMOPLASTICOS
- CST EXPANSÃO URBANA LTDA
- ECONOMICO AGRO PASTORIL INDUSTRIAL LTDA
- ECONTRADING COMERCIO EXTERIOR LTDA
- FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONOMICO S/A - ECOS
- FUNDAÇÃO ECONOMICO MIGUEL CALMON
- KF CONSULTORIA EMPRESARIAL E FINANCEIRA S.A

## EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Patrimônio para cobertura do plano	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Provisões matemáticas <sup>(1)</sup></b>	<b>785.466</b>	<b>780.596</b>	<b>779.026</b>	<b>786.697</b>	<b>769.653</b>
Benefícios Concedidos	751.141	742.328	742.124	751.342	744.292
Benefícios a Conceder	34.325	38.268	36.902	35.355	25.361
<b>Superávit Técnico Acumulado <sup>(2)</sup></b>	<b>116.894</b>	<b>126.617</b>	<b>163.445</b>	<b>140.936</b>	<b>173.643</b>
Reserva de Contingência	116.894	126.617	134.370	134.061	129.872
Reserva para Revisão do Plano	-	-	29.075	6.875	43.771

(1) As reservas matemáticas representam o valor que o Plano de Benefício deve ter em seu patrimônio, capaz de garantir seus compromissos futuros com todos os participantes e assistidos. É subdividida em Benefícios Concedidos (valores referentes aos assistidos) e a Conceder (valores referentes aos ativos).

(2) O Superávit Técnico Acumulado, contém a Reserva de Contingência que é igual a 16,8741% do valor das provisões matemáticas e é a garantia para eventos futuros e incertos. Já a Reserva para Revisão do Plano é o excedente do plano.

## NOVO REGULAMENTO PLANO BD ECOS

A alteração do regulamento do Plano BD ECOS, foi aprovada através da Portaria PREVIC/DILIC 1.209, de 22.12.2025, publicada no Diário Oficial da União de 29.12.2025.

O motivo da alteração foi para cumprir a legislação CNPC nº 50 de 16/02/2022 no tocante aos institutos do benefício proporcional diferido, da portabilidade, do resgate e do autopatrocínio.

## ANTECIPAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

Conforme Ata da 95ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da ECOS, de 23.01.2026, foi aprovada a quitação antecipada de todas as contribuições normais futuras, sendo o montante atribuído aos participantes (ativos e autopatrocínados) do Plano BD pago mediante reversão de recursos do Fundo Individual de Distribuição de Superávit (Fundo Especial Individualizado), constituído ao longo dos anos com as sucessivas distribuições de superávit realizadas.

## DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

Em decorrência do resultado superavitário do Plano BD ao final de 2025, o Conselho deliberativo através da Resolução CD 01/2026, de 17/03/2026, aprovou a destinação de um benefício para os aposentados e pensionistas pagos na folha de benefício do mês de março/2026. Para os participantes ativos e autopatrocinados foi destinado o valor de um benefício projetado a ser recebido há época da concessão da aposentadoria.



# **PARECER ATUARIAL**

## PLANO ECOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO

CNPB nº: 1983.0002-56

Assessoria Atuarial:

Rumo Atuarial – Consultoria em Estatística e Atuária

O Plano ECOS de Benefício Definido, registrado no Cadastro Nacional de Benefícios – CNPB sob o nº 1983.0002-56, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido.

Esta Avaliação Atuarial foi desenvolvida considerando a última alteração do regulamento, aprovada através da Portaria PREVIC/DILIC 1.209, de 22.12.2025, publicada no Diário Oficial da União de 29.12.2025.

## HIPÓTESES ATUARIAIS

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2025, destacam-se as indicadas a seguir:

ITEM	AA 2024	AA 2025
Indexador Econômico do plano	INPC-IBGE	INPC-IBGE
Taxa real anual de juros	4% a.a.	4% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 (Basic Suavizada em 10%)	AT 2000 (Basic Suavizada em 10%)
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Mortalidade de Inválidos	UP 94 Masculina	UP 94 Masculina
Tábua de Morbidez	Experiência Rodarte desagravada em 40%	Experiência Rodarte desagravada em 40%
Expectativa de vida para o cálculo do fator previdenciário	Tábua IBGE 2023	Tábua IBGE 2024
Hipótese sobre Composição de Famílias	Ativos/Aposentados: Função HX (Experiência STEA ajustada) Pensionistas: Família Real	Ativos/Aposentados: Função HX (Experiência STEA ajustada) Pensionistas: Família Real
Hipótese sobre rotatividade anual	-	-
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	-	-
Crescimento real anual esperado dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Inflação anual futura estimada	3,60% a.a.	3,60% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (fator de capacidade)	Dos Salários: 1,00 Dos Benefícios: 0,9841	Dos Salários: 1,00 Dos Benefícios: 0,9841

## PATRIMÔNIO SOCIAL – PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO – PROVISÕES E FUNDOS

As Provisões Matemáticas referente ao encerramento do exercício de 2025, foram determinadas a partir dos resultados Avaliação Atuarial de 31.12.2025.

	(Valores em R\$)
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	954.831.654,22
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	943.296.335,67
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	769.653.207,83
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	744.291.862,16
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	25.361.345,68
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	173.643.127,84
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	129.872.051,94
RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	43.771.075,90
<b>FUNDOS</b>	11.535.318,55

## DURAÇÃO DO PASSIVO E AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Com base no fluxo do passivo da Avaliação Atuarial de 31.12.2025 e na metodologia definida pela PREVIC nos normativos pertinentes, a duração do passivo do Plano ECOS BD foi dimensionada em 82 meses ou 6,8741 anos.

## VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas de Benefício Definido reavaliadas em 31.12.2025 reduziram R\$ 17,04 milhões em relação àquelas informadas em 31.12.2024, redução inferior à variação negativa de R\$ 25,75 milhões que era esperada pela atualização inerente ao modelo no período (Atualização monetária e juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições), como efeito dos acréscimos vinculados à quitação das contribuições normais futuras (R\$ 1,17 milhão) e às perdas atuariais decorrentes do Ajuste de Experiência (R\$ 28,43 milhões), parcialmente compensadas pelo ganho decorrente da variação cadastral (R\$ 20,89 milhões), resultando em perda atuarial total de R\$ 7,54 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	BAC	BC	PM Totais
<b>1 - Provisões Matemáticas em 31.12.2024</b>	<b>35.355.273</b>	<b>751.341.547</b>	<b>786.696.820</b>
a. Variação inerente às provisões matemáticas <sup>(1)</sup>	<b>3.045.276</b>	<b>(28.798.787)</b>	<b>(25.753.511)</b>
b. Ganhos (-) / Perdas Atuariais (+)	<b>(14.212.542)</b>	<b>21.749.102</b>	<b>7.536.560</b>
Movimentação cadastral <sup>(2)</sup>	<i>(13.196.882)</i>	<i>(7.693.867)</i>	<i>(20.890.749)</i>
Ajuste de experiência da população <sup>(3)</sup>	<i>(1.015.661)</i>	<i>29.442.970</i>	<i>28.427.309</i>
c. Quitação à vista das contribuições normais futuras	<b>1.173.339</b>	-	<b>1.173.339</b>
<b>2 - Variação Total (a + b + c)</b>	<b>(9.993.927)</b>	<b>(7.049.685)</b>	<b>(17.043.612)</b>
<b>(=) Provisões Matemáticas em 31.12.2025</b>	<b>25.361.346</b>	<b>744.291.862</b>	<b>769.653.208</b>

<sup>(1)</sup> Recorrência: atualização monetária, juros, dedução de benefícios pagos, adição de contribuições.

<sup>(2)</sup> Variações/movimentações cadastrais (+ / -), como extinção de benefícios e concessão de novos benefícios.

<sup>(3)</sup> Variações salariais, sobrevivência (+) ou mortalidade (-) acima da esperada para aquela população no período etc.

BAC = Benefícios a Conceder; BC = Benefícios Concedidos, PM = Provisões Matemáticas

## VARIAÇÃO DO RESULTADO

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2024, no valor de R\$ 140.936.055,64 (17,91% das Provisões Matemáticas da época) elevou-se a R\$ 173.643.127,84 em 31.12.2025, aproximadamente 22,56% das respectivas Provisões Matemáticas, como efeito dos ganhos financeiros decorrente da rentabilidade dos investimentos do Plano que compensaram as perdas atuariais decorrentes das Provisões Matemáticas.

Como o resultado superavitário é superior ao limite acima estabelecido, o montante de R\$ 129.872.051,94 foi destinado à Reserva de Contingência, enquanto os recursos superavitários remanescentes, no valor de R\$ 43.771.075,90, foram alocados para a Reserva Especial. Considerando que 2025 é o 3º ano consecutivo de registro de reserva especial para revisão do plano, faz-se necessário, na forma da legislação, a destinação obrigatória da reserva especial equivalente, no mínimo, ao valor de R\$ 6.875.050,53, registrado em 2024, por ser este o valor mantido no triênio 2023-2025.

## PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio vigente até 31.12.2025, previa recolhimento de contribuições mensais de participantes (ativos e autopatrocinados), obtidas a partir de percentuais variáveis aplicados sobre parcelas do seu salário de participação, cabendo ainda aos autopatrocinados o recolhimento das correspondentes contribuições que seriam de responsabilidade da Patrocinadora à qual estavam vinculados, incluindo a contribuição para a cobertura das despesas administrativas. As patrocinadoras deveriam efetuar contribuição normal equivalente a 6,005% da folha bruta de todos os participantes ativos. Para o custeio administrativo era prevista a destinação de 15% das contribuições vertidas. Com a efetivação da quitação à vista de todas as contribuições normais futuras, apuradas com base no Plano de custeio vigente em 2025, na forma aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 95ª Reunião Extraordinária, realizada em 23.01.2026, com destinação de 15% para o Plano de Gestão de Administrativa, não é prevista contribuição normal para o exercício de 2026.



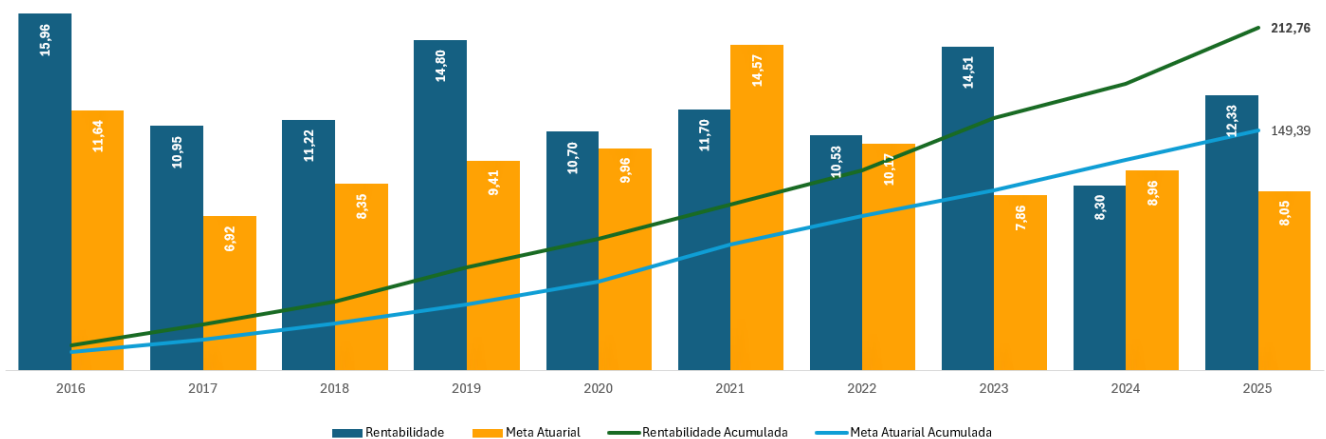
# **GESTÃO DE INVESTIMENTOS**

O foco central da Fundação ECOS na administração do Plano BD é assegurar sua solvência e liquidez no longo prazo. Para isso, ao longo dos anos, foi estruturada uma carteira robusta de títulos públicos indexados à inflação, com rentabilidade média superior à meta atuarial estabelecida.

Essa estratégia apresenta elevada aderência às obrigações do plano, permitindo a busca por melhores resultados com exposição controlada ao risco, em linha com as boas práticas de gestão previdenciária.

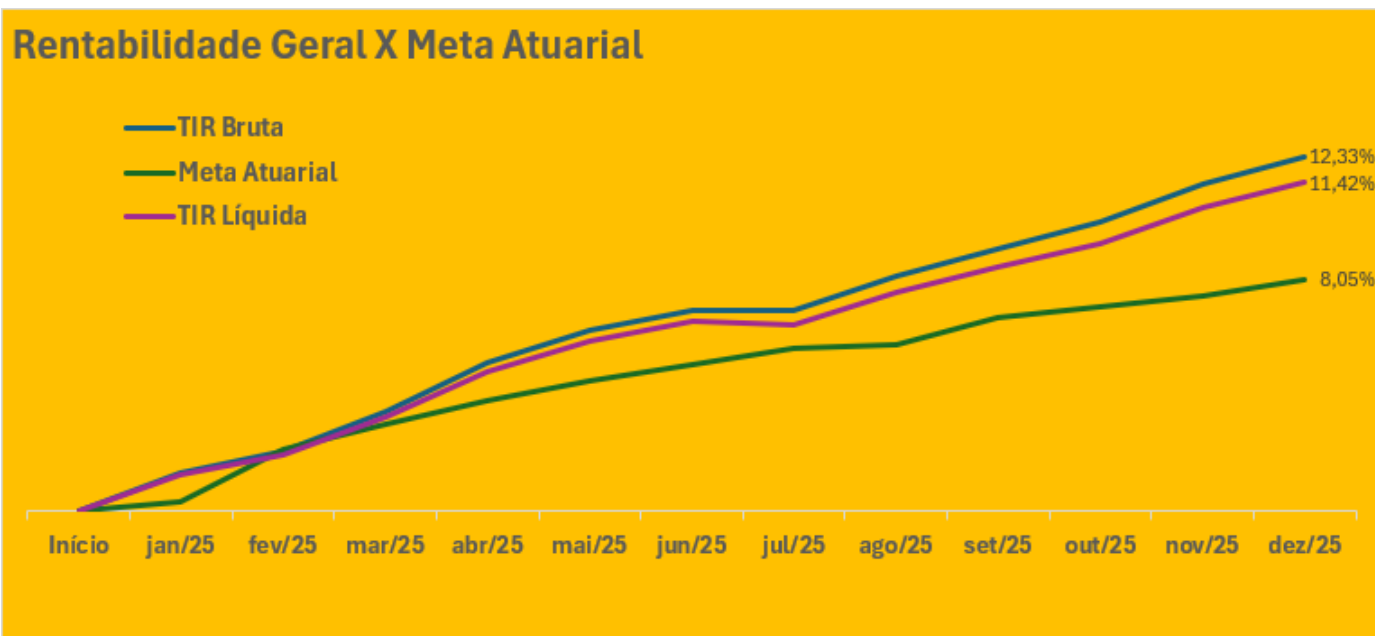
O gráfico a seguir evidencia a consistência do desempenho do Plano BD da Fundação ECOS na última década, com superação da meta atuarial na maior parte dos períodos analisados.

Rentabilidade Nominal X Meta Atuarial [%]



Ao final de 2025, a carteira consolidada dos investimentos do plano fechou com rentabilidade de 12,33%, acima da meta atuarial acumulada do ano de 8,05%. A rentabilidade líquida do plano, que desconta as despesas do ano, fechou com variação de 11,42%.

## RENTABILIDADES (BRUTA E LÍQUIDA) X META ATUARIAL NO ANO



## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

No Demonstrativo de Investimentos abaixo, apresentamos a composição detalhada da carteira de investimentos do plano, ao final de 2025 e dos últimos três anos, com as alocações por segmento, tipo de emissor e ativo, e seus respectivos percentuais de participação em relação aos Recursos Garantidores (R.G.) do plano, além das rentabilidades no ano, de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4994/2022, normas posteriores e a Política de Investimentos do plano.

Em 23/dez./2025, conforme Resolução CD nº 004/2025, houve a aprovação da Política de Investimentos para o quinquênio 2026 a 2030. Segue abaixo tabela apresentando a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos pela Resolução CMN nº 4.994/2022. A alocação objetivo foi definida com base no estudo de ALM que determinou a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	Sugerida	LIMITES	
				INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	82,00%	86,68	75%	90%
Renda Variável	70%	6,00%	4,00	4%	12%
Estruturado	20%	4,00%	3,02	1%	8%
Exterior	10%	0,00%	-	0%	5%
Imobiliário	20%	7,00%	5,39	4%	12%
Operações com Pa	15%	1,00%	0,91	0,5%	2%

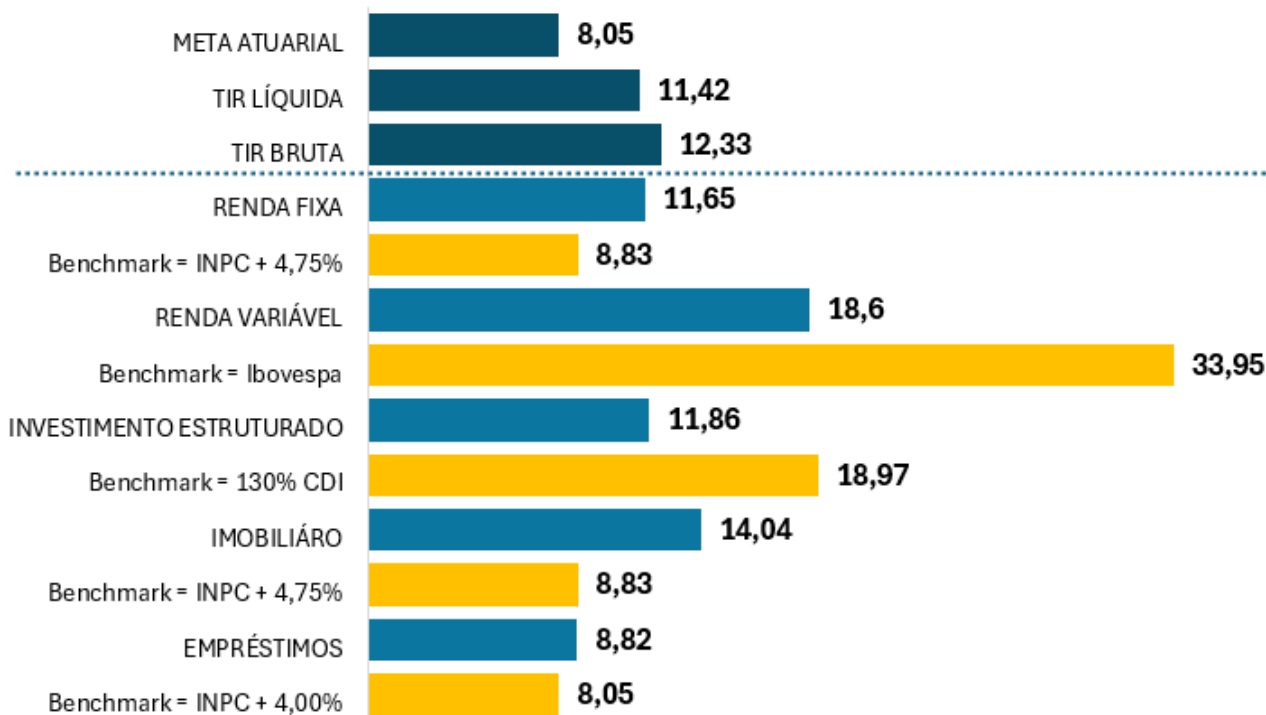
Fonte: ALM Aditus

Segmento / Ativos	Posição em:	dez-25	Partic. % sobre R.G. anos anteriores		
	R\$ 1.000	Part. % s/ R.G.	2024	2023	2022
<b>RENDA FIXA</b>	<b>767.963</b>	<b>80,3</b>	<b>79,1</b>	<b>79,7</b>	<b>77,6</b>
TÍTULOS PÚBLICOS	648.386	67,8	63,9	61,1	62,0
Títulos Privados	77.820	8,1	12,3	13,4	15,0
FUNDO DE RENDA FIXA	41.757	4,4	2,9	5,2	0,6
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>66.694</b>	<b>7,0</b>	<b>7,4</b>	<b>6,4</b>	<b>8,5</b>
Carteira Própria	9.539	1,0	1,4	1,6	2,4
FUNDO DE AÇÕES	57.155	6,0	5,9	4,8	6,2
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>31.350</b>	<b>3,3</b>	<b>4,3</b>	<b>5,6</b>	<b>6,7</b>
FIP - Fundos de Investimento em Participações	14.992	1,6	0,4	0,9	1,5
FIMM - FI Multimercado	16.358	1,7	4,0	4,7	5,1
<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>81.282</b>	<b>8,5</b>	<b>8,3</b>	<b>7,3</b>	<b>6,3</b>
Carteira de Imóveis	58.008	6,1	6,1	5,1	5,2
FII - FI Imobiliário	1.818	0,2	0,2	-	0,7
CRI - Cert Recebíveis Imobiliários	21.456	2,2	2,1	2,2	0,4
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>8.388</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>
<b>OUTROS REALIZÁVEIS</b>	<b>3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>955.680</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Disponível	182	0,0	0,0	0,0	0,0
Exigível de Investimentos	(60)	0,0	-0,0	-0,0	-0,0
<b>TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (R.G.)</b>	<b>955.802</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

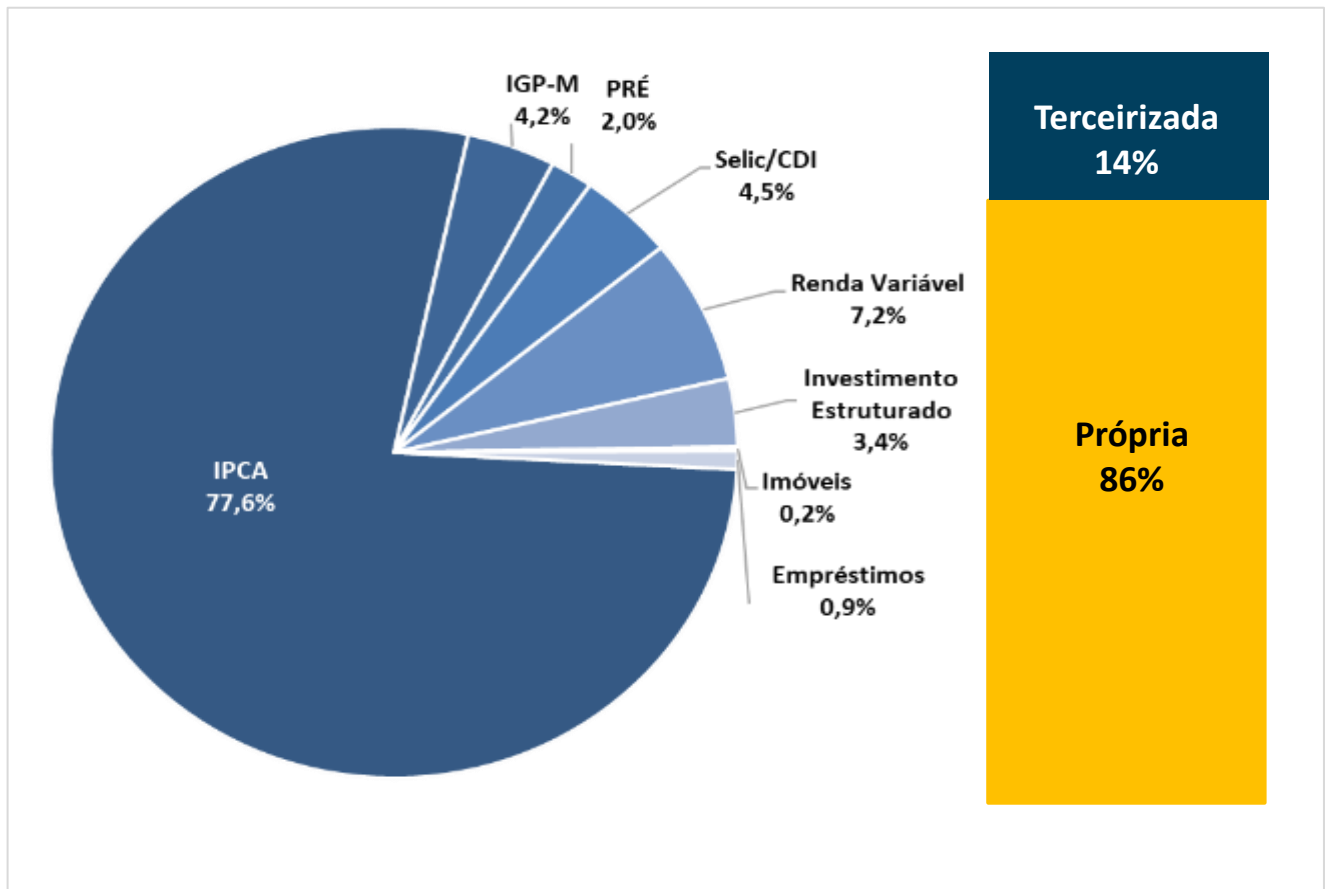
Os gráficos a seguir, demonstram as alocações dos investimentos e a rentabilidade alcançada por cada segmento de aplicação, conforme definidos pela Resolução CMN nº 4994/2022.

## RENTABILIDADE NO ANO (%)

Plano BD- Rentabilidade no Ano [%]



## ALOCAÇÃO POR SEGMENTO



## RENDA FIXA

O segmento apresentou rentabilidade acima do seu benchmark (11,65% x 8,83%). As estratégias dentro do segmento de renda fixa – Títulos Públicos Federais, Títulos Privados e Fundos de Investimento em Renda Fixa – obtiveram retornos relativamente homogêneos, sendo que todos eles superaram, com margem, o benchmark do segmento.

Segmento / Ativos	R\$1.000	Posição	dez-25			
		Part. % s/ R.G.	TIR%		Benchmark P.I.(%)	
			Mês	Ano	Mês	Ano
<b>RENDA FIXA</b>	<b>767.963</b>	<b>80,35</b>	<b>0,77</b>	<b>11,65</b>	<b>0,60</b>	<b>8,83</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>648.386</b>	<b>67,84</b>	<b>0,66</b>	<b>11,01</b>		
NTN-B	591.223	61,86	0,69	10,95		
NTN-C	38.731	4,05	0,70	7,25		
NTN-F	12.656	1,32	-0,62	23,25		
LTN	5.776	0,60	0,71	19,94		
<b>Títulos Privados</b>	<b>77.820</b>	<b>8,14</b>	<b>1,15</b>	<b>13,10</b>		
<b>Título de Instituições Financeiras</b>	<b>23.179</b>	<b>2,43</b>	<b>1,01</b>	<b>12,13</b>		
LF	23.179	2,43	1,01	12,13		
BANCO BTG	23.179	2,43	1,01	12,13		
<b>Títulos de Cias Abertas e Securitizadoras</b>	<b>54.641</b>	<b>5,72</b>	<b>1,45</b>	<b>14,99</b>		
<b>Debêntures</b>	<b>54.641</b>	<b>5,72</b>	<b>1,45</b>	<b>14,99</b>		
BRF FOODS	10.603	1,11	0,90	11,74		
ECORODOVIAS	6.367	0,67	1,21	12,04		
ELETROBRÁS	2.432	0,25	0,64	8,83		
IRB	28.753	3,01	1,77	17,20		
RUMO	6.486	0,68	0,68	9,31		
<b>Fundos de Investimento RF</b>	<b>41.757</b>	<b>4,37</b>	<b>1,14</b>	<b>12,30</b>		
<b>FIDC</b>	<b>377</b>	<b>0,04</b>	<b>0,88</b>	<b>12,98</b>		
FIDC MULT BVA MASTER II	79	0,01	0,00	-		
PATRIA CRÉDITO ESTRUTURADO	297	0,03	0,88	12,98		
<b>FIRF</b>	<b>41.381</b>	<b>4,33</b>	<b>1,15</b>	<b>14,94</b>		
BTGPACTUAL CAPITAL MARKET FIRF	20.957	2,19	1,11	13,94		
IB INST ACTIVE FIX FIMM	1.627	0,17	1,00	10,29		
4UM FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIV	6.533	0,68	1,24	15,10		
SAFRA AGILITE FI RENDA FIXA CR	6.103	0,64	1,21	14,05		
SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO FIRF	6.161	0,64	1,17	2,67		

## RENDA VARIÁVEL

Durante o ano de 2025, o mercado de renda variável foi marcado por elevada volatilidade, influenciado principalmente pelas incertezas no cenário doméstico — com destaque para a condução da política fiscal e monetária — e pelo ambiente externo, ainda impactado pela dinâmica de juros nos Estados Unidos e pelas tensões geopolíticas. Esse conjunto de fatores contribuiu para um desempenho mais desafiador do índice Ibovespa ao longo do período.

No âmbito da alocação, observou-se redução da exposição do Plano BD à renda variável ao longo do ano, com maior concentração em estratégias mais defensivas e em fundos de investimento. Ao final de 2025, a carteira apresentou participação relevante em fundos de ações, que representaram aproximadamente 85,70% da exposição total do segmento, enquanto a carteira própria manteve peso mais reduzido.

## RENDA VARIÁVEL

Em termos de desempenho, a carteira de renda variável apresentou rentabilidade de **18,60% no ano**, não superando o benchmark do segmento, representado pelo Ibovespa, que registrou **33,95%** no período. Ainda que abaixo do índice, o resultado reflete uma estratégia mais conservadora, alinhada ao perfil do plano, com menor exposição direcional e maior diversificação via fundos.

Segmento / Ativos	R\$1.000	Posição	dez-25			
		Part. % s/ R.G.	TIR%		Benchmark P.I.(%)	
			Mês	Ano	Mês	Ano
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	66.694		0,21	18,60	1,29	33,95
<b>Ações</b>	<b>9.539</b>	<b>1,00</b>	<b>5,35</b>	<b>-19,41</b>		
CARTEIRA PRÓPRIA	9.539	1,00	5,35	-19,41		
<b>Fundos de Ações</b>	<b>57.155</b>	<b>5,98</b>	<b>-0,63</b>	<b>28,65</b>		
4UM SMALL CAPS FIA	4.479	0,47	-1,53	24,93		
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	6.077	0,64	-1,28	20,50		
FINACAP MAURITSSTAD FIA	13.532	1,42	0,31	27,86		
GUEPARDO INSTITUCIONAL FICFIA	13.992	1,46	0,27	25,63		
IBIUNA EQUITIES 30 FICFIA	5.917	0,62	-3,53	15,11		
NAVI CRUISE MÉTODO FIC AÇÕES	8.716	0,91	-1,47	30,59		
ORGANON INST FICFIA	4.443	0,46	0,94	26,84		

## INVESTIMENTO ESTRUTURADO

Em 2025, a rentabilidade do segmento de investimento estruturado ficou abaixo do benchmark no acumulado do ano (11,86% versus 18,97%). O desempenho foi impactado, principalmente, pela performance negativa da estratégia de Fundos de Investimento em Participações (FIPs), que apresentou retornos pressionados no período, refletindo a marcação a mercado dos ativos e desafios específicos em determinados investimentos, como no BTG Pactual Infra III, refletindo os gastos iniciais em taxas e custos pré-operacionais.

Por outro lado, a estratégia de fundos multimercado apresentou desempenho positivo ao longo do ano, com destaque para o fundo Vinci Crédito Multiestratégia, que contribuiu de forma relevante para mitigar parcialmente os resultados negativos dos FIPs.

## INVESTIMENTO ESTRUTURADO

O cenário macroeconômico de 2025 foi marcado por um ambiente ainda desafiador, com juros elevados por período prolongado e incertezas quanto à trajetória da inflação, tanto no cenário doméstico quanto internacional. Esse contexto impactou, sobretudo, ativos de maior risco e menor liquidez, como os investimentos estruturados, justificando o desempenho inferior ao benchmark no período.

Segmento / Ativos	R\$1.000	Posição	dez-25			
		Part. % s/ R.G.	TIR%		Benchmark P.I.(%)	
			Mês	Ano	Mês	Ano
<b>INVESTIMENTO ESTRUTURADO</b>	<b>31.350</b>	<b>3,28</b>	<b>0,50</b>	<b>11,86</b>	<b>1,59</b>	<b>18,97</b>
<b>FIP - Fundos de Investimento em Participa</b>	<b>14.992</b>	<b>1,57</b>	<b>-0,10</b>	<b>-3,23</b>		
BTG COINVEST FIP	1.868	0,20	-0,02	0,04		
BTG PACTUAL INFRA DIV FIP	-	-	-	3,44		
BTGP INFRA III FIP-IE	3.098	0,32	-0,44	-17,26		
BTG COINVEST COSAN FIP	10.026	1,05	-0,01	0,25		
<b>FIMM - FI Multimercado</b>	<b>16.358</b>	<b>1,71</b>	<b>1,04</b>	<b>13,60</b>		
BAHIA AM MARAÚ FICMM	-	-	-	9,68		
BTG PACTUAL DISCOVERY FIMM	-	-	-	8,37		
IBIUNA HEDGE ST FP FICMM	-	-	-	6,57		
SPX NIMI TZ ESTRUTURADO FICMM	-	-	-	4,77		
JGP STRATEGY ESTRUT FICMM	-	-	-	6,66		
VINCI CRÉDITO MULTIESTRAT FIMM	-	-	-	6,66		
VINLAND MACRO FICMM	16.358	1,71	1,04	14,58		
	-	-	-	2,56		

## IMOBILIÁRIO

Em 2025, a rentabilidade do segmento foi de 14,04%, representando 159% do seu benchmark, que registrou 8,83%. Isso se deu pelo bom desempenho em todas as frentes da carteira imobiliária: CRIs, Imóveis e FII, com destaque para o último, que trouxe um retorno de 38,56% ao ano.

Segmento / Ativos	R\$1.000	Posição	dez-25			
		Part. % s/ R.G.	TIR%		Benchmark P.I.(%)	
			Mês	Ano	Mês	Ano
<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>81.282</b>	<b>8,50</b>	<b>1,85</b>	<b>14,04</b>	<b>0,60</b>	<b>8,83</b>
<b>CRI - Cert Recebíveis Imobiliários</b>	<b>21.456</b>	<b>2,24</b>	<b>0,49</b>	<b>16,19</b>		
CRI REDE D'OR	21.456	2,24	0,49	16,19		
<b>Imóveis</b>	<b>58.008</b>	<b>6,07</b>	<b>2,18</b>	<b>12,69</b>		
CARTEIRA DE IMÓVEIS	58.008	6,07	2,18	12,69		
<b>FII - FI Imobiliário</b>	<b>1.818</b>	<b>0,19</b>	<b>10,58</b>	<b>38,56</b>		
GRUL11 - ICATU GRU LOGÍSTICO FII	1.818	0,19	10,58	38,56		

## OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES POSIÇÃO DE INVESTIMENTO

Segmento / Ativos	R\$1.000	Posição	dez-25			
		Part. % s/ R.G.	TIR%		Benchmark P.I.(%)	
			Mês	Ano	Mês	Ano
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>8.388</b>	<b>0,88</b>	<b>0,41</b>	<b>8,82</b>	<b>0,54</b>	<b>8,05</b>
EMPRÉSTIMOS	8.388	0,88	0,41	8,82		

## OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES (R\$ MIL)



## TIPO DE GESTÃO

O portfólio de investimentos continuou sendo gerido, majoritariamente, através da carteira própria. Nos segmentos de renda fixa, variável e investimentos estruturados, houve participação de gestão terceirizada, através de fundos de investimentos do tipo “condomínio” aberto e fechado.

Gestão	Própria			Terceirizada		
	SEGMENTO	R\$1.000	% Gestão	% Total Inv.	R\$1.000	% Gestão
RENDA FIXA	726.206,00	88,1	94,6	41.757,00	31,6	5,4
RENDA VARIÁVEL	9.539,00	1,2	14,3	57.155,00	43,3	85,7
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-	-	-	31.350,00	23,7	100,0
EXTERIOR	-	-	-	-	-	-
IMOBILIÁRIO/IMÓVEIS	79.464,00	9,6	97,8	1.818,00	1,4	2,2
EMPRÉSTIMOS	8.388,00	1,0	100,0	-	-	-
OUTROS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>823,597</b>	<b>100</b>		<b>132.080</b>	<b>100</b>	

Os gestores externos são escolhidos através de análises quantitativa e qualitativa, de acordo com o modelo interno de avaliação e seleção de gestores externos.

## CUSTOS COM A GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Os custos com a gestão interna dos investimentos somaram R\$5.795 mil, sendo que R\$3.891 mil foram referentes às despesas administrativas de investimentos, calculadas conforme rateio dos custos com a estrutura interna da fundação, destinada a gerir, administrar e controlar os investimentos do plano. As despesas diretas de investimentos, aquelas vinculadas diretamente aos ativos, somaram o montante de R\$1.903 mil. O quadro abaixo demonstra a composição do custo total com a gestão interna dos investimentos do plano.

Identificação	PLANO BD	
	R\$ Mil	Participação %
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	<b>5.795</b>	<b>100,0</b>
<b><u>Despesas Administrativas de Investimentos</u></b>	<b>3.891</b>	<b>67,2</b>
Pessoal / Encargos	2.699	46,6
Treinamento / Congressos / Seminários	79	1,4
Viagens / Estadias	5	0,1
Serviços de Terceiros	717	12,4
Consultoria de Investimentos	118	2,0
Consultoria Jurídica	220	3,8
Consultoria Contábil	105	1,8
Auditoria Contábil	22	0,4
Tecnologia da Informação	194	3,3
Outras	59	1,0
Despesas Gerais	164	2,8
Aluguel / Condomínio	85	1,5
Contribuições Entidade classe	22	0,4
Outras	57	1,0
Taxas e Tributos	227	3,9
<b><u>Despesas Diretas de Investimentos</u></b>	<b>1.903</b>	<b>32,8</b>
Taxa de Custódia Centralizada	289	5,0
Tarifas Diversas	20	0,4
Processo Arbitral	116	2,0
Taxa Corretagem/Administração de Imóveis	59	1,0
Serviço de Reavaliação de imóveis	100	1,7
Taxa de Condomínio	305	5,3
Taxas Cartoriais	0	0,0
Despesas Reformas/Modernização	353	6,1
IPTU/Foro	609	10,5
Outras Despesas Diversas Imóveis (Água/Energia/Vigilância/etc)	51	0,9

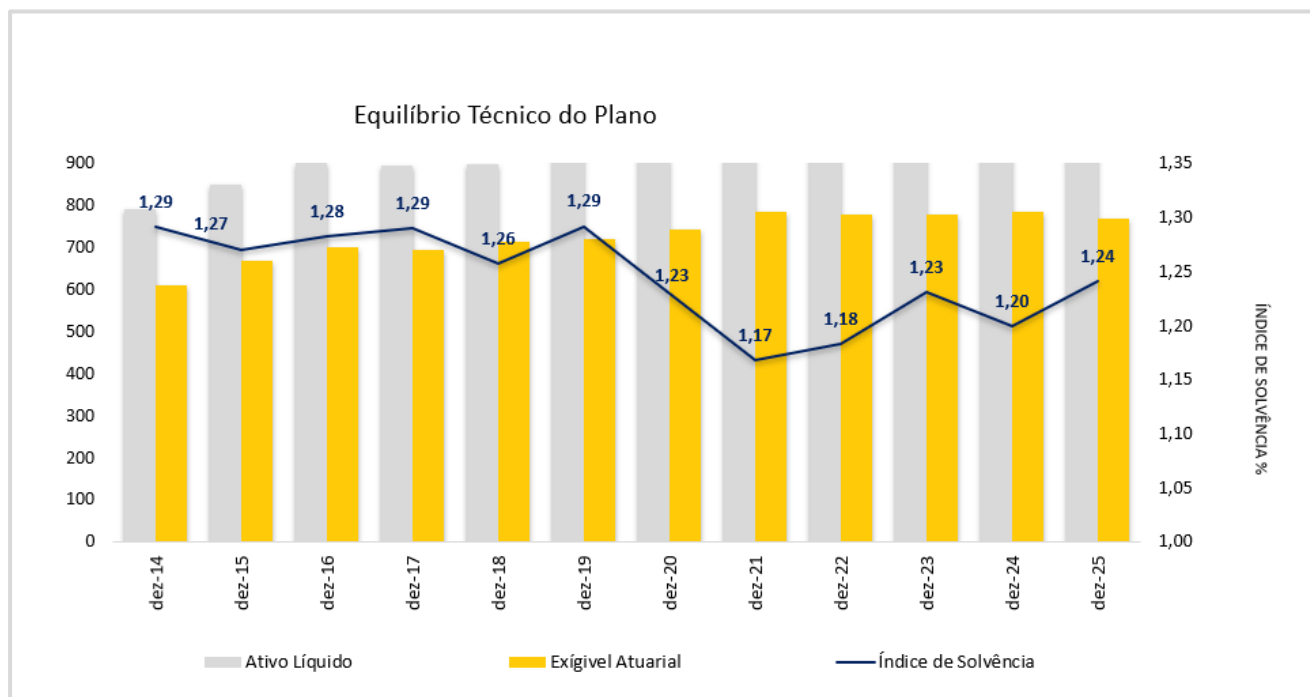
## CUSTOS COM A GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Quanto à gestão terceirizada, os fundos de investimentos além das taxas de administração e performance, que variam de acordo com gestor, tipo de fundo, dentre outros aspectos, também têm despesas específicas que podem ser debitadas diretamente do fundo. No entanto, como a ECOS aplica, majoritariamente, em fundos do tipo condomínio aberto, as rentabilidades indicadas são sempre líquidas de despesas. As taxas de administração variam de acordo com o segmento/tipo do fundo. Quanto à taxa de performance, a maioria é de 20% ao ano do que exceder o índice de referência estabelecido no regulamento de cada fundo.

## SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O índice de Equilíbrio Técnico, que demonstra a capacidade do ativo líquido do plano para cumprir as obrigações atuarias com os seus participantes, ao final do exercício de 2025, continuou em patamar confortável. Ao final do ano, o Ativo Líquido do plano representava 124% do seu Exigível Atuarial, conforme demonstra o quadro abaixo.

### EQUILÍBRIO TÉCNICO DO PLANO





# **PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**

## PATROCINADORAS

- ARATU EMPREENDIMENTOS E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
- CCB – COMERCIAL DE CÍTRICOS DO BRASIL LTDA
- CST COMPANHIA DE SINTÉTICOS E TERMOPLASTICOS
- CST EXPANSÃO URBANA LTDA
- ECONOMICO AGRO PASTORIL INDUSTRIAL LTDA
- ECONTRADING COMERCIO EXTERIOR LTDA
- FAZENDAS REUNIDAS SANTA MARIA LTDA
- FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONOMICO S/A - ECOS
- FUNDAÇÃO ECONOMICO MIGUEL CALMON
- KF CONSULTORIA EMPRESARIAL E FINANCEIRA S.A
- PETROALCOOL REVENDEDORA DE COMBUST E LUBRIF LTDA
- REFRIGERANTES DA BAHIA LTDA

### QUADRO SOCIAL

28

PARTICIPANTES

19

ATIVOS

06

AUTOPATROCINADOS

02

APOSENTADOS

01

PENSIONISTAS

## CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

**CONTRIBUIÇÕES**  
(ARRECADAÇÃO)

Patrocinadores  
**R\$ 179.114**

Ativos e Auto patrocinados  
**R\$ 420.819**

**BENEFÍCIO**  
(PAGAMENTO)

**R\$ 170.119**



# **PARECER ATUARIAL**

## PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA ECOS

CNPB nº: 2008.0021-11

Assessoria Atuarial:

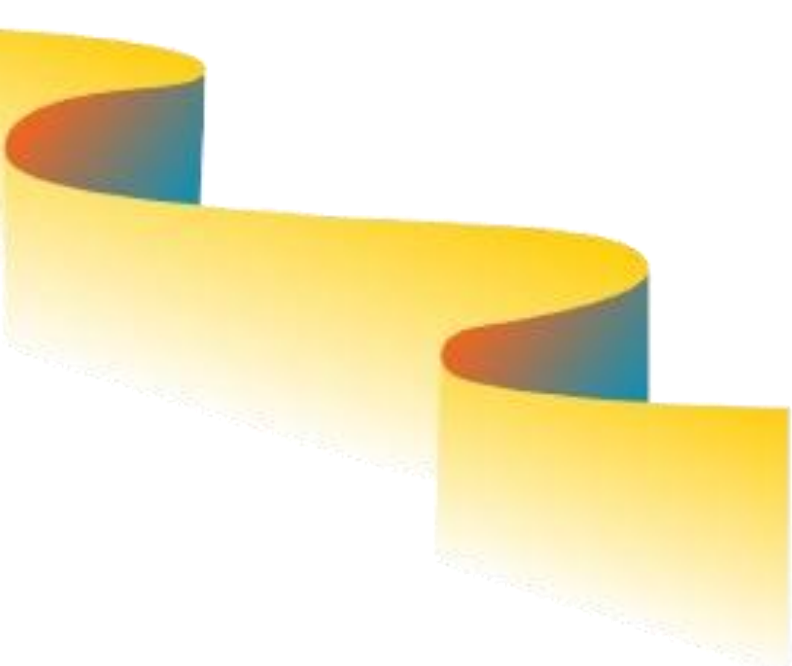
Rumo Atuarial – Consultoria em Estatística e Atuária

O Plano de Contribuição Definida da Ecos, é um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, cujas Provisões Matemáticas, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2025, correspondem aos saldos de contas dos seus participantes e o Fundo Previdencial de Desligamento. O quadro a seguir demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31.12.2025:

	(Valores em R\$)
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	11.151.304,56
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	11.098.657,56
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	11.098.657,56
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	958.485,00
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	10.140.172,56
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	-
<b>FUNDOS</b>	52.647,00

## HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas atuariais representam o conjunto de variáveis ou hipóteses admitidas nas avaliações anuais para projeção dos compromissos do plano avaliado. Como os benefícios do Plano ECOS CD são estruturados na modalidade de Contribuição Definida, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições de participantes e patrocinadores e, após a concessão do benefício, pela dedução dos valores pagos, acrescidos do retorno dos investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.





# **GESTÃO DE INVESTIMENTOS**

O regulamento do Plano CD prevê que o participante possa definir a alocação dos recursos de sua conta por meio da escolha entre dois perfis de investimento: Conservador e Arrojado. De acordo com a Política de Investimentos do Plano, elaborada em conformidade com a Resolução CMN nº 4.994/2022 e suas atualizações, o Perfil Conservador admite aplicações nos segmentos de Renda Fixa, Investimentos Estruturados e Imobiliário. Já o Perfil Arrojado permite alocações mais amplas, contemplando Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Exterior e Imobiliário.

A estratégia de investimentos do Plano CD tem como objetivo a valorização do patrimônio, considerando as características do perfil selecionado pelo participante, bem como a relação entre risco e retorno de cada carteira, sempre respeitando os limites de alocação definidos para cada segmento.

Em 23/dez./2025, conforme Resolução CD nº 005/2025, houve a aprovação da Política de Investimentos para o quinquênio 2026 a 2030. Segue abaixo tabela apresentando a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos pela Resolução CMN nº 4.994/2022.

PLANO CD - CONSOLIDADO				
SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<b>Conservador (baixo risco)</b>				
Renda Fixa	100%	90%	70%	100%
Estruturado	20%	10%	0%	15%
Imobiliário	20%	0%	0%	15%
Exterior	10%	0%	0%	10%
<b>Arrojado (médio / alto risco)</b>				
Renda Fixa	100%	48%	30%	70%
Renda Variá	70%	40%	30%	50%
Exterior	10%	10%	0%	10%
Estruturado	20%	2%	0%	20%
Imobiliário	20%	0%	0%	15%

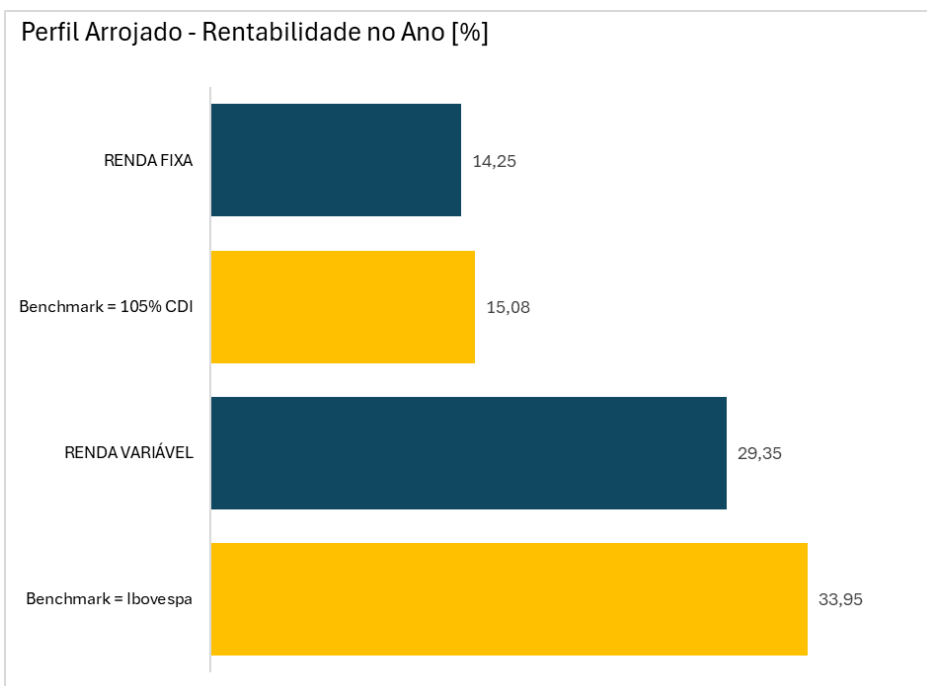
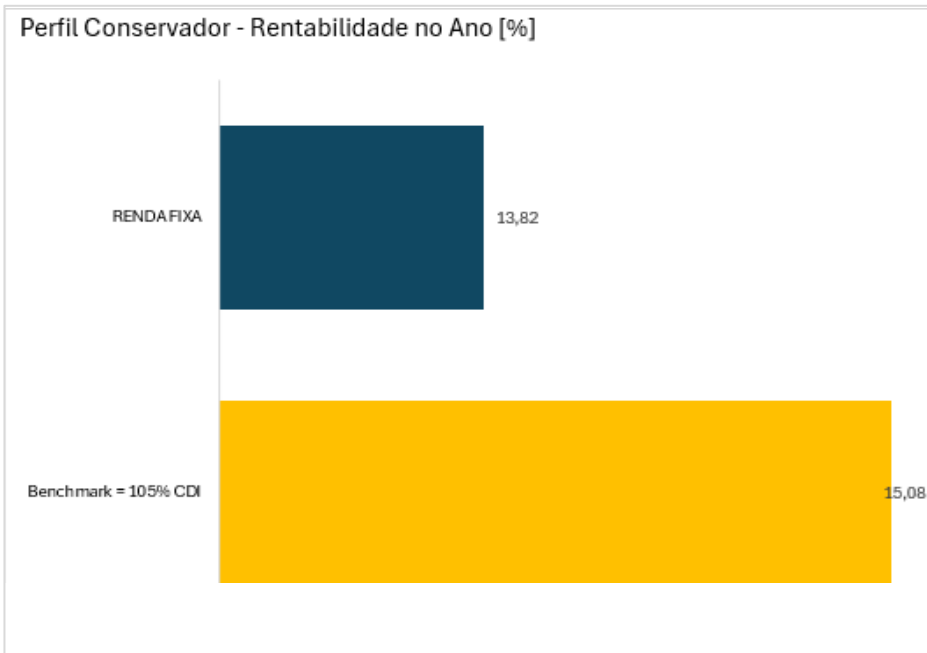
*Fonte: ALM Aditus*

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS (DI)

O quadro a seguir demonstra a composição das carteiras e rentabilidade, por perfil e total do Plano CD. Os investimentos foram classificados conforme a Resolução CMN nº 4994/2022.

PERFIL ARROJADO (A)						PERFIL CONSERVADOR (B)						TOTAL PLANO CD (A+B)			
VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	Limites P.I.		RENTABILIDADE (%)		VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	Limites P.I.		RENTABILIDADE (%)		VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	RENTABILIDADE (%)	
		Mín.	Máx.	Mês	Ano			Mín.	Máx.	Mês	Ano			Mês	Ano
1.130	58,54	30	70	1,03	14,25	9.157	100	70	100	1,03	13,82	10.287	92,57	0,98	13,87
379	19,61			1,22	15,05	3.059	33,32			1,21	14,75	3.438	30,94	1,07	14,74
141	7,29			1,24	15,08	1.056	11,50			1,24	15,10	1.197	10,77	1,11	15,10
238	12,32			1,21	4,15	485	5,28			1,21	3,89	723	6,51	1,06	3,97
-	-			-	-	697	7,59			1,22	14,59	697	6,27	1,06	14,59
-	-			-	-	821	8,95			1,16	2,67	821	7,39	1,04	2,67
-	-			-	9,30	-	-			-	9,55	-	-	-	9,47
77	4,01			1,76	17,20	563	6,13			1,76	16,90	640	5,76	1,01	15,37
77	4,01			1,76	17,20	181	1,97			1,76	17,20	258	2,32	0,97	17,20
77	4,01			1,76	17,20	181	1,97			1,76	17,20	258	2,32	0,97	17,20
77	4,01			1,76	17,20	181	1,97			1,76	17,20	258	2,32	0,97	17,20
-	-			-	-	382	4,16			0,95	14,87	382	3,44	1,29	14,87
-	-			-	-	382	4,16			0,95	14,87	382	3,44	1,29	14,87
-	-			-	-	382	4,16			0,95	14,87	382	3,44	1,29	14,87
674	34,92			0,80	13,32	5.534	60,27			0,88	12,93	6.208	55,87	0,92	12,97
674	34,92			0,80	13,32	5.345	58,21			0,90	12,86	6.019	54,17	0,91	12,91
-	-			-	-	189	2,06			1,11	13,67	189	1,70	1,09	13,67
799	41,38	30	50	0,18	28,50	-	-			-	-	799	7,19	0,18	28,50
-	-			-	-1,60	-	-			-	-	-	-	-	-1,60
799	41,38			0,18	29,36	-	-			-	-	799	7,19	0,18	29,36
187	9,67			0,31	10,69	-	-			-	-	187	1,68	0,31	10,69
232	12,03			0,26	25,64	-	-			-	-	232	2,09	0,26	25,64
188	9,73			-1,47	31,45	-	-			-	-	188	1,69	-1,47	31,45
192	9,95			1,61	30,46	-	-			-	-	192	1,73	1,61	30,46
-	-		20	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-
1.929	-			0,68	19,46	9.157	100			1,03	13,83	11.085	100	0,97	14,72
1	-			-	-	26	0,28			-	-	27	0	-	-
1.930	100			-	-	9.183	100			-	-	11.113	100	-	-
EXIGÍVEL DE INVESTIMENTOS												-1	-0		
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES												11.112	1		
COTA PERFIL ARROJADO		VALOR (R\$)		VARIACÃO (%)		COTA PERFIL CONSERVADOR		VALOR (R\$)		VARIACÃO (%)					
		1,66449		0,60% 18,73%				1,71358		0,97% 12,96%					

Os gráficos a seguir, demonstram as alocações dos investimentos e a rentabilidade alcançada por cada segmento de aplicação, conforme definidos pela Resolução CMN nº 4994/2022.



## RENDA FIXA

O segmento apresentou rentabilidade abaixo do seu benchmark (13,87% x 15,08%). As estratégias dentro do segmento de renda fixa – Títulos Públicos Federais, Títulos Privados e Fundos de Investimento em Renda Fixa – foram impactadas pela abertura e manutenção da taxa SELIC acima das médias históricas, fazendo com que os títulos públicos marcassem a mercado e gerando uma dificuldade para os fundos de investimentos acompanharem o indexador.

Segmento / Tipo de Ativo	TOTAL PLANO CD (A+B)			
	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	RENTABILIDADE (%)	
			Mês	Ano
<b>1. RENDA FIXA</b>	<b>10.287</b>	<b>92,57</b>	<b>0,98</b>	<b>13,87</b>
<b>1.1 FUNDO DE RENDA FIXA</b>	<b>3.438</b>	<b>30,94</b>	<b>1,07</b>	<b>14,74</b>
4UM FIRF CRÉDITO PRIVADO	1.197	10,77	1,11	15,10
BTGPACTUAL CAPITAL MARKET FIRF	723	6,51	1,06	3,97
SAFRA AGILITÉ FIRF	697	6,27	1,06	14,59
SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO FIRF	821	7,39	1,04	2,67
IB INST ACTIVE FIX FIMM	-	-	-	9,47
<b>1.2. TÍTULOS PRIVADOS</b>	<b>640</b>	<b>5,76</b>	<b>1,01</b>	<b>15,37</b>
<b>Companhias Abertas</b>	<b>258</b>	<b>2,32</b>	<b>0,97</b>	<b>17,20</b>
<b>Debêntures</b>	<b>258</b>	<b>2,32</b>	<b>0,97</b>	<b>17,20</b>
Debentures IRB	258	2,32	0,97	17,20
<b>Instituições Financeiras</b>	<b>382</b>	<b>3,44</b>	<b>1,29</b>	<b>14,87</b>
<b>LF</b>	<b>382</b>	<b>3,44</b>	<b>1,29</b>	<b>14,87</b>
Votorantim	382	3,44	1,29	14,87
<b>1.3. TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>6.208</b>	<b>55,87</b>	<b>0,92</b>	<b>12,97</b>
NTN-B	6.019	54,17	0,91	12,91
LTN	189	1,70	1,09	13,67

## RENDA VARIÁVEL

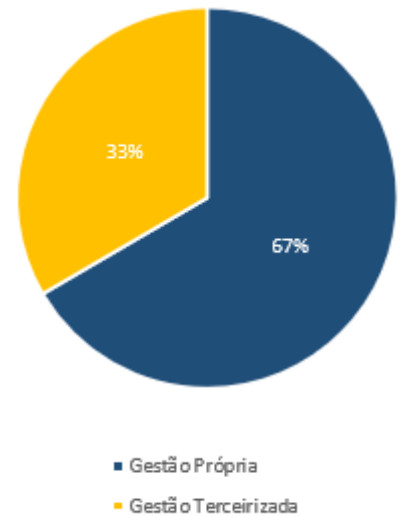
Presente apenas no perfil arrojado, a estratégia de renda variável do Plano CD não superou o benchmark (28,50% versus 33,95%). Ao longo do ano, realizamos mudanças na carteira de fundos de ações e alguns nomes que estavam performando mal, foram substituídos por novos gestores.

Segmento / Tipo de Ativo	TOTAL PLANO CD (A+B)			
	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	RENTABILIDADE (%)	
			Mês	Ano
<b>2. RENDA VARIÁVEL</b>	<b>799</b>	<b>7,19</b>	<b>0,18</b>	<b>28,50</b>
2.1. CARTEIRA PRÓPRIA	-	-	-	<b>-1,60</b>
2.2 FUNDO DE AÇÕES	799	7,19	0,18	29,36
FINACAP MAURITSSTAD FIA	187	1,68	0,31	10,69
GUEPARDO INSTITUCIONAL FICFIA	232	2,09	0,26	25,64
NAVI CRUISE MÉTODO FICFIA	188	1,69	<b>-1,47</b>	31,45
ORGANON INST FICFIA	192	1,73	1,61	30,46
<b>3. INV. ESTRUTURADO</b>	-	-		
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>11.085</b>	<b>100</b>	<b>0,97</b>	<b>14,72</b>

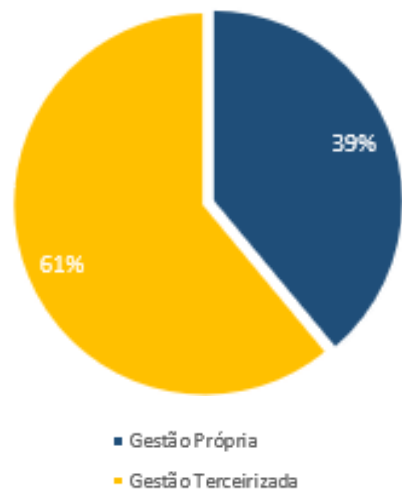
## TIPO DE GESTÃO

O portfólio de investimentos dos perfis do Plano CD foi gerido parte de forma terceirizada e parte de forma própria.

CD CONSERVADOR		
SEGMENTO/TIPO DE ATIVO	Posição Atual (R\$ 1.000)	%
<b>RENTA FIXA</b>	<b>9.157</b>	<b>100%</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>5.534</b>	<b>60%</b>
NTN-B	5.345	58%
LTN	189	2%
<b>Títulos Privados</b>	<b>563</b>	<b>6%</b>
Cias de Capital Aberto ou Securitizadoras	181	2%
Inst. Financeira	382	4%
<b>Fundos em Renda Fixa</b>	<b>3.059</b>	<b>33%</b>
4UM FIRF CRÉDITO PRIVADO	1.056	12%
BTGPACTUAL CAPITAL MARKET FIRF	485	5%
SAFRA AGILITÉ FIRF	697	8%
SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO FIRF	821	9%
<b>TOTAL</b>	<b>9.157</b>	



CD ARROJADO		
SEGMENTO/TIPO DE ATIVO	Posição Atual (R\$ 1.000)	%
<b>RENTA FIXA</b>	<b>1.130</b>	<b>59%</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>674</b>	<b>35%</b>
NTN-B	674	35%
<b>Títulos Privados</b>	<b>77</b>	<b>4%</b>
Cias de Capital Aberto ou Securitizadoras	77	4%
<b>Fundos em Renda Fixa</b>	<b>379</b>	<b>4%</b>
4UM FIRF CRÉDITO PRIVADO	141	7%
BTGPACTUAL CAPITAL MARKET FIRF	238	12%
<b>RENTA VARIÁVEL</b>	<b>799</b>	<b>41%</b>
<b>Fundos de Renda Variável</b>	<b>799</b>	<b>41%</b>
FINACAP MAURITSSTAD FIA	187	10%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FICFIA	232	12%
NAVI CRUISE MÉTODO FICFIA	188	10%
ORGANON INST FICFIA	192	10%
<b>TOTAL</b>	<b>1.929</b>	



## CUSTOS COM INVESTIMENTOS

Para gerir, administrar e controlar os recursos do plano, existem custos relativos às despesas administrativas e às despesas diretas de investimentos, assim como detalhado no plano BD. O quadro a seguir demonstra as despesas em 2025, e sua participação sobre o total.

Identificação	PLANO CD	
	R\$	Participação %
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	<b>46.882</b>	<b>100,0</b>
<b><i>Despesas Administrativas de Investimentos</i></b>	<b>38.911</b>	<b>83,0</b>
<b>Pessoal / Encargos</b>	<b>26.983</b>	<b>57,6</b>
<b>Treinamento / Congressos / Seminários</b>	<b>793</b>	<b>1,7</b>
<b>Viagens / Estadias</b>	<b>51</b>	<b>0,1</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>7.168</b>	<b>15,3</b>
Consultoria de Investimentos	1.178	2,5
Consultoria Jurídica	2.205	4,7
Consultoria Contábil	1.047	2,2
Auditoria Contábil	215	0,5
Tecnologia da Informação	1.935	4,1
Outras	588	1,3
<b>Despesas Gerais</b>	<b>1.644</b>	<b>3,5</b>
Aluguel / Condomínio	854	1,8
Contribuições Entidade classe	221	0,5
Outras	570	1,2
<b>Taxas e Tributos</b>	<b>2.272</b>	<b>4,8</b>
<b><i>Despesas Diretas de Investimentos</i></b>	<b>7.971</b>	<b>17,0</b>
Taxa de Custódia Centralizada	2.664	5,7
Taxa Selic/Cetip	5.063	10,8
Tarifas Diversas	244	0,5



# **PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Os recursos do PGA, conforme determina a sua Política de Investimentos, devem ser alocados exclusivamente no segmento de renda fixa. Os planos de benefícios (BD e CD) fazem o repasse mensal dos recursos previstos para as necessidades de caixa destinadas ao pagamento das despesas administrativas mensais da Fundação. No ano, o resultado do investimento ficou levemente abaixo do benchmark (13,34% versus 13,56%):

Segmento / Ativos	R\$1.000	Posição	dez-25			
		Part. % s/ R.G.	TIR%		Benchmark P.I.(%)	
			Mês	Ano	Mês	Ano
<b>RENDA FIXA</b>	<b>646</b>	<b>85,09</b>	<b>1,02</b>	<b>13,34</b>	<b>1,16</b>	<b>13,56</b>
Fundos de Investimentos	646	85,09	1,02	13,34		
FICFIMM Institucional	646	85,09	1,02	13,34		
Itau IB Active Fix	646	85,09	1,02	13,34		
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>646</b>	<b>85,09</b>	<b>1,02</b>	<b>13,34</b>	<b>1,16</b>	<b>13,56</b>
Disponível	114	14,97				
Exigível de Investimentos	(1)	-0,07				
Outros realizáveis	-	0,00				
<b>TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (R.G.)</b>	<b>759</b>	<b>100,00</b>				

## CUSTOS DIRETOS COM INVESTIMENTOS

Os custos diretos da carteira são aqueles decorrentes da necessidade de termos registros dos ativos de investimentos e das movimentações de conta corrente, conforme legislação em vigor. O quadro abaixo demonstra as despesas diretas de investimentos com a gestão do plano.

Identificação	PGA	
	R\$	Participação %
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	<b>2.971</b>	<b>100,0</b>
Taxa de Custódia Centralizada	128	4,3
Taxa Cetip	2.206	74,2
Tarifas Diversas	637	21,4

## RECEITAS ADMINISTRATIVAS

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios administrados pela ECOS são:

- Taxa de carregamento (contribuições participante e patrocinadora);
- Taxa administrativa;
- Resultado dos investimentos do plano de gestão administrativa;
- Receitas administrativas;
- Fundo administrativo.

FONTES DE CUSTEIO	2025	2024
	R\$ mil	R\$ mil
TAXA DE CARREGAMENTO	267	25
TAXA ADMINISTRATIVA	7.632	7.122
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS	59	45
RECEITAS DIRETAS	9	0
<b>TOTAL DE FONTES DE CUSTEIO</b>	<b>7.967</b>	<b>7.191</b>
<b>FUNDO ADMINISTRATIVO CONSOLIDADO</b>	<b>256</b>	<b>295</b>

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESA	2025	2024
	R\$ mil	R\$ mil
PESSOAL E ENCARGOS	5.451	4.673
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	160	149
VIAGENS E ESTADIAS	10	8
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.469	1.242
DESPESAS GERAIS	405	602
TRIBUTOS	459	421
DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	40	48
<b>TOTAL DESPESAS ECOS</b>	<b>7.995</b>	<b>7.143</b>


Conforme demonstra o quadro a seguir, as despesas administrativas registradas pela Ecos inerentes à gestão de seus planos, no ano de 2025. Observa-se que o grupo de Pessoal/Encargos continuou sendo o mais relevante, seu saldo representou 68,2% do total de despesas. Tal relevância tem como fator preponderante a nossa estratégia de gerirmos, internamente (equipe própria), mais de 86% dos investimentos pertencentes aos planos, opção que vem agregando bastante resultado ao longo da trajetória da fundação.

Despesas Administrativas	PLANO BD	PLANO CD	TOTAL	%
	<b>7.915.761</b>	<b>78.748</b>	<b>7.994.509</b>	<b>100,0</b>
<b>Pessoal / Encargos</b>	<b>5.397.090</b>	<b>53.965</b>	<b>5.451.056</b>	<b>68,2</b>
Treinamento / Congressos / Seminários	158.568	1.586	160.154	2,0
Viagens / Estadias	10.240	102	10.343	0,1
Serviços de Terceiros	1.454.028	14.539	1.468.567	18,4
Consultoria de Investimentos	117.844	1.178	119.023	1,5
Consultoria Jurídica	440.995	4.410	445.405	5,6
Consultoria Contábil	209.457	2.094	211.551	2,6
Consultoria Atuarial	138.145	1.381	139.527	1,7
Auditoria Contábil	43.019	430	43.450	0,5
Tecnologia da Informação	387.022	3.870	390.892	4,9
Outras	117.545	1.175	118.720	1,5
<b>Despesas Gerais</b>	<b>401.198</b>	<b>4.012</b>	<b>405.209</b>	<b>5,1</b>
Aluguel / Condomínio	170.772	1.708	172.479	2,2
Contribuições Entidade classe	44.187	442	44.629	0,6
Confraternizações	72.285	723	73.008	0,9
Nova sede	0	0	0	0,0
Outras	113.954	1.139	115.093	1,4
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>40.209</b>	<b>0</b>	<b>40.209</b>	<b>0,5</b>
<b>Taxas e Tributos</b>	<b>454.428</b>	<b>4.544</b>	<b>458.972</b>	<b>5,7</b>

## INDICADORES DE GESTÃO

Em 29 de agosto de 2023, conforme Resolução CD nº 001/2023, houve a aprovação do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa no qual aprova os indicadores de gestão. Segue abaixo tabela com indicadores referente as competências de 2024 e 2025.

ITEM	Indicadores de Gestão Administrativa	Meta	2025	2024
1	Cobertura da Execução Orçamentária (Gastos Gerenciáveis) - (%)	100% do valor orçado	99%	97%
2	Cobertura da Execução Orçamentária (Gastos Pessoal) - (%)	100% do valor orçado	100%	99%
3	Gasto Total por Número Médio de Participantes e Assistidos - (R\$)	< R\$10.000,00	10.731	9.338
4	Gasto Total por Ativo Total - (%)	até 0,80% anual	0,8%	0,7%
5	Gasto Total com relação ao Recurso Garantidor - (%)	até 0,80% anual	0,8%	0,7%
6	Gasto Total em relação às Receitas Administrativas - (%)	até 11.000%	12963%	12491%
7	Gasto Total com pessoal em relação as despesas totais - (%)	até 75%	68%	65%
8	Custeio Administrativo total em relação ao Recurso Garantidor (Taxa de Administração) - (%)	até 0,80% anual	0,8%	0,7%
9	Custeio Administrativo previdencial (Taxa de carregamento) - (%)	até 7%	12%	4%
10	Fundo Administrativo (Evolução do Fundo) - (R\$)	> R\$350.000,00	256.460	295.121



# **INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS (CONSOLIDADO)

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 (Em milhares de Reais)

Ativo			
	Nota explicativa	2025	2024
Disponível		323	137
<b>Realizável</b>		<b>967.897</b>	<b>953.771</b>
Gestão previdencial	4	460	138
Gestão administrativa	5	26	97
<b>Investimentos</b>	6	<b>967.411</b>	<b>953.536</b>
Títulos Públicos		654.594	608.584
Ativo financeiro de crédito privado		99.917	135.872
Renda variável		9.539	13.499
Fundos de investimentos		136.964	129.883
Investimentos imobiliários		58.008	57.323
Operações com participantes		8.387	8.374
Outros realizáveis		2	1
<b>Imobilizado</b>		<b>257</b>	<b>295</b>
Imobilizado	7	257	295
<b>Total do ativo</b>		<b>968.477</b>	<b>954.203</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS (CONSOLIDADO)

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 (Em milhares de Reais)

Passivo	Nota explicativa	2025	2024
Exigível operacional	8	2.301	2.236
Gestão previdencial		1.455	1.467
Gestão administrativa		785	666
Investimentos		61	103
Exigível contingencial	10	194	194
Gestão previdencial		194	194
Patrimônio social	11	965.982	951.773
Patrimônio de cobertura do plano		954.395	936.993
Provisões matemáticas		780.752	796.057
Benefícios concedidos		745.250	752.351
Benefícios a conceder		35.502	43.706
Equilíbrio técnico		173.643	140.936
Resultados Realizados		173.643	140.936
Superávit técnico acumulado		173.643	140.936
Fundos		11.587	14.780
Fundos previdenciais		4.109	7.868
Fundos administrativos		256	284
Fundos para garantia das operações com participantes		7.222	6.628
<b>Total do passivo e patrimônio social</b>		<b>968.477</b>	<b>954.203</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONSOLIDADO)

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 (Em milhares de Reais)

	2025	2024	Variação - %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>951.773</b>	<b>966.268</b>	<b>-2%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>115.074</b>	<b>78.533</b>	<b>47%</b>
(+) Contribuições previdenciais	1.991	604	230%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	104.523	70.214	49%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0%
(+) Receitas administrativas	7.908	7.146	11%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	59	45	31%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	0%
(+) Constituição de fundos para garantia das operações com participantes	593	524	13%
(+) Resultados a Realizar	-	-	0%
<b>2. Destinações</b>	<b>(100.865)</b>	<b>(93.028)</b>	<b>8%</b>
(-) Benefícios	(89.829)	(85.665)	5%
(-) Resgates	(22)	(188)	-88%
(-) Repasse de prêmio de riscos terceirizados	(9)	(7)	29%
(-) Outras destinações	(1.573)	-	0%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos - gestão previdencial	(1.437)	(25)	5648%
(-) Despesas administrativas	(7.995)	(7.143)	12%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>14.209</b>	<b>(14.495)</b>	<b>-198%</b>
(+/-) Provisões matemáticas	(15.304)	8.265	-285%
(+/-) Superávit/(deficit) técnico do exercício	32.707	(22.509)	-245%
(+/-) Fundos previdenciais	(3.759)	(822)	357%
(+/-) Fundos administrativos	(28)	48	-158%
(+/-) Fundos para garantia das operações com participantes	593	524	13%
<b>B) Patrimônio social no final do exercício (A+3)</b>	<b>965.982</b>	<b>951.773</b>	<b>1%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS POR PLANO DE BENEFÍCIO

Aos  
Diretores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da  
**Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S.A. - Fundação Ecos**  
Salvador - BA

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S.A. - Fundação Ecos** (“Ecos” e/ou “Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado) em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício, que compreendem as demonstrações das mutações do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas do planos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S.A. - Fundação Ecos** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 25 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2-BA 007894/F

Manuel Perez Martinez Júnior  
Contador CRC 1 BA 025458/O-0

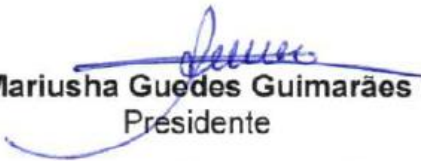


**PARECER DO CONSELHO  
FISCAL E MANIFESTAÇÃO DO  
CONSELHO DELIBERATIVO**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do parecer RA/ECOS nº 001/2026 e do Parecer RA/ECOS nº 002/2026 da RODARTE CONSULTORIA EM ESTATISTICA E SEGURIDADE LTDA, emitidos em 03 de março de 2026 e do parecer da BDO RCS Auditores Independentes SS, emitido em 25 de março de 2025, são de parecer que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da instituição, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo.

Salvador, 27 de março de 2026.

  
**Ayala Mariusha Guedes Guimarães Rocha**  
Presidente

  
**Gileno Neri Afonso**  
Conselheiro

  
**Cinara Bandeira Ventura Ferreira**


Conselheira

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO


**O Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o relatório anual, às demonstrações financeiras e demais peças que as acompanham, apresentadas pela Diretoria Executiva, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e deliberou, embasado nos pareceres do Consultor atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, pela sua aprovação.

Salvador, Bahia, 27 de março de 2026.


Edilson Carvalho Lauria  
Presidente

Documento assinado digitalmente  
 **JOSE CARLOS PORTO DE CASTRO**  
Data: 27/03/2026 17:46:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


José Carlos Porto de Castro  
Conselheiro

Documento assinado digitalmente  
 **MARCELO MONTEIRO PEREZ**  
Data: 27/03/2026 18:07:19-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Monteiro Perez  
Conselheiro

Documento assinado digitalmente  
 **LUIZ OVIDIO FISHER**  
Data: 27/03/2026 17:36:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luiz Ovídio Fisher  
Conselheiro

Documento assinado digitalmente  
 **REYNALDO GIAROLA**  
Data: 30/03/2026 09:58:55-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Reynaldo Giaróla  
Conselheiro

Angelo Calmon de Sá Júnior  
Conselheiro

Manifestacao CD exercicio findo dezembro 2025 pdf  
Código do documento 69e21d88-e880-4838-b452-4c2f516bdf5a



### Assinaturas



EDILSON CARVALHO LAURIA:03996042787

Certificado Digital

eclauria@uol.com.br

Assinou



ANGELO CALMON DE SA JUNIOR:27228991591

Certificado Digital

angelosajr@aratuseguros.com.br

Assinou

### Eventos do documento

#### 30 Mar 2026, 10:04:04

Documento 69e21d88-e880-4838-b452-4c2f516bdf5a **criado** por ROBERTO DE SÁ DÂMASO (6f557c9a-6f9e-4c8b-8f09-8e8048dc0253). Email:ecos@fundacaoecos.org.br. - DATE\_ATOM: 2026-03-30T10:04:04-03:00

#### 30 Mar 2026, 10:07:24

Assinaturas **iniciadas** por ROBERTO DE SÁ DÂMASO (6f557c9a-6f9e-4c8b-8f09-8e8048dc0253). Email:ecos@fundacaoecos.org.br. - DATE\_ATOM: 2026-03-30T10:07:24-03:00

#### 30 Mar 2026, 10:56:10

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - EDILSON CARVALHO LAURIA **Assinou**  
Email: ..... IP: 179.105.128.192 (b36980c0.virtua.com.br porta: 33820). Dados do Certificado:  
C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI Multipla v5 G2,CN=EDILSON CARVALHO LAURIA: ..... - DATE\_ATOM:  
2026-03-30T10:56:10-03:00

#### 31 Mar 2026, 15:18:29

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - ANGELO CALMON DE SA JUNIOR:  
**Assinou** Email: ..... IP: 187.44.205.202 (187.44.205.202 porta: 34450). Dados do  
Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=ANGELO CALMON DE SA JUNIOR  
DATE\_ATOM: 2026-03-31T15:18:29-03:00

### Hash do documento original

(SHA256):1bd0de084b4a54715c922e7717c50bf0d8036029084a3a2fdcaa251f6ec1aeb  
(SHA512):1a271312e621e0a12415bac5975a6c5a6027de884168f18b7b4b36bf1559254884533882eae3adf6378980724fc28ea81fa7f6dc5f3c45ba118ef3b45c0ed0



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

**Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL**

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.



**O futuro sempre presente!**

Endereço: Rua Rubens Guelli, nº 68,  
Ed. Elvira Vidal Orge, sala 105, Itaigara.

CEP: 41815-135. Salvador-BA –

Telefone: (071) 3082-2600

E-mail institucional: [ecos@fundacaoecos.org.br](mailto:ecos@fundacaoecos.org.br)